

A IMPORTANCIA DA PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA NO DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES ESCOLARES A PARTIR DA ANÁLISE DA EQUIPE GESTORA

Amauri Martins Bezerra
UFPE-CAA

Regina Celly Clemente Silva
UFPE-CAA/IFRN-PPGEP reginacaruaru@hotmail.com

Roberto Ribeiro da Silva
FESC/UFRN-PPGED perobertoribeiro@hotmail.com

Resumo: *O presente texto teve como objetivo principal entender de que forma a equipe gestora percebe a participação dos familiares nas atividades da escola. Para a realização deste estudo nos utilizamos da observação para compreender o campo de estudo, anotando os dados levantados através deste meio em um diário de campo, utilizamos questionários e baseamo-nos ainda em uma pesquisa qualitativa, desdobrando-se num estudo de caso. O estudo foi realizado em uma escola na cidade de Caruaru, no agreste pernambucano. Ao fim foi possível perceber que devido a um trabalho contínuo de comunicação entre escola, família e comunidade, a equipe gestora da escola percebe um bom desempenho e participação da família no âmbito escola.*

Palavras-chave: *Gestão Escolar, Educação, Escola, Família.*

INTRODUÇÃO

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e o Estatuto da Criança e do Adolescente vêm inferir sobre a importância do trabalho em conjunto entre escola, família e comunidade, ao tratar que as escolas têm a obrigação de se articular com as famílias e os pais têm direito a ter ciência do processo pedagógico, bem como de participar da definição das propostas educacionais. E é com base nisso que entendemos que se faz importante pesquisar sobre a interação entre a gestão escolar e os familiares dos educandos. O presente trabalho tem como preocupação um estudo sobre como a equipe gestora percebe a participação da família no desenvolvimento das atividades escolares. Cremos que se faz válido trabalhar sobre esta perspectiva num sentido em que a família acaba por constituir fundamental importância para a concretização de um trabalho pedagógico satisfatório e eficaz. visto que por meio da participação conjunta de pais, alunos e comunidade escolar, é que podemos construir um projeto escolar que de fato promova educação reflexiva.

Como desdobramento de nosso objetivo principal, nossos objetivos específicos estão situados na perspectiva de entender de que forma se dá a relação entre a família e a escola e perceber se existe uma atuação dos familiares

âmbito escolar. Nosso estudo ocorreu em uma Escola de Referência na cidade de Caruaru, no agreste pernambucano.

PROCEDIMENTOS METODOLOGICOS

A pesquisa baseou-se em uma abordagem qualitativa, pois observamos o cotidiano da escola e as interações entre os sujeitos, o presente estudo nos permitirá interagir com os sujeitos e com o contexto escolar. Diante de todo este panorama é qualitativa.

(...) “porque se contrapõe ao esquema quantitativista de pesquisa (que divide a realidade em unidades possíveis de mensuração, estudando-as isoladamente), defendendo uma visão holística dos fenômenos, isto é, que leva em conta todos os componentes de uma situação em sua inter-relação e influências recíprocas”. (ANDRÉ, 1995, p. 17).

Para alcançar os objetivos pretendidos no estudo, adotamos os seguintes procedimentos: inicialmente leitura e seleção de informações pertinentes ao objeto de estudo, considerando livros relacionados ao tema, a seleção de obras e autores relacionados à dimensão enfatizada, obras que se objetivam relatar e/ou referenciar o tema da gestão escolar e da participação da família e comunidade na escola, considerando seus autores e vigência de suas edições. O período de estudo se deu no prazo de seis meses, durante três dias na semana, ocorreram em dias intercaladas e não agendados na escola, para que dessa forma, pudéssemos “captar” a espontaneidade do

Os dados foram coletados entre sujeitos da equipe gestora da escola, coordenação escolar, alunos professores e funcionários, através de questionários por meio dos quais elaboramos perguntas que nos ajudaram a respaldar a pesquisa. A observação foi de extrema importância, pois ela está relacionada com a possibilidade de se obter a informação na espontaneidade do fato. As análises serão levantadas através da interpretação das informações obtidas pelos sujeitos. Embora, os dados apresentados, serão considerados inacabados, utilizamos como base para nossos estudos e pesquisa, autores como Ferreira (2000), Libâneo (2004), Bettelheim (1988), entre outros.

Consideramos, ainda que tal investigação se converte em um estudo de caso. Foi escolhido por se tratar da análise de uma realidade, neste caso uma escola e sua dinâmica mediante as atividades e participações da família em seu contexto. Bogdan e

Biklen (1994, p.89) apontam que “O estudo de caso

consiste na observação detalhada de um contexto, ou indivíduo, de uma única fonte de documento ou de um acontecimento específico”. Yin (2001, p.180-184), destaca cinco características para que o estudo de caso seja “exemplar”, ele deve ser significativo, completo, atraente, considerar perspectivas alternativas, apresentar evidências suficientes.

Os questionários foram feitos com seis sujeitos pertencentes a equipe gestora, quatro funcionários de diferentes setores da escola, e por fim oito pessoas responsáveis por alunos, duas mães, dois pais, três avós, um avô. As questões de foram organizadas da seguinte forma:

Perguntas feitas à equipe gestora:

- 1- A frequência familiar nas reuniões periódicas que a escola coordena a participação familiar é efetiva?
- 2- Nas atividades festivas que a escola promove, como é a participação da família?
- 3- De que forma às famílias são informadas das reuniões e ou festividades escolares?
- 4- O que você pensa a respeito do envolvimento da família no âmbito escolar?
- 5- Quais os meios que você percebe que a equipe gestora encontra para efetivar a participação da comunidade familiar na escola?

Perguntas feitas aos familiares:

- 1- Quantos filhos/as você tem aqui na escola?
- 2- De que maneira você é informado/a das reuniões ou festividades da escola?
- 3- Você acompanha o rendimento escolar de seu filho/a, sabe os dias de prova, por exemplo?
- 4- Você já participou de alguma reunião este ano? Se sim, quantas? Caso tenha participado, essas reuniões eram para tratar de que?
- 5- Você participa de alguma festividade da escola? Se sim, qual?
- 6- Você conhece a equipe gestora da escola? Diretor, vice, coordenadores/as?
- 7- Há quantos anos seu filho/a estuda nesta escola?
- 8- Você gosta da escola? Se sim, porque, se não explique sua resposta.
- 9- Seu filho/a gosta da escola. Se sim, porque você acha que ele gosta? Se não, explique sua resposta.

Perguntas feitas aos funcionários:

- 1- Existem reuniões periódicas na escola? Que a família esteja presente?
- 2- Você conhece os pais ou responsáveis dos alunos?
- 3- Há quantos anos você trabalha nesta escola?
- 4- As festividades que a escola oferece são bem frequentadas?
- 5- Algum familiar seu estuda ou estudou nesta escola?
- 6- Você já presenciou algum problema entre familiares aqui na escola?

DISCUSSÃO E RESULTADOS

Aproximação do Campo: O lugar do Estudo.

A Escola em tela, está situada na cidade de Caruaru, no Agreste Pernambucano, é uma Escola de Referência e funciona nos três turnos, a noite funciona na modalidade de Educação de Jovens e Adultos. Com relação à gestão, na escola encontramos um diretor e uma vice-diretora, quatro coordenadoras – duas que trabalham na parte da manhã e duas à tarde, quatro funcionários que trabalham na biblioteca, cinco funcionárias que trabalham na secretaria e mais duas pessoas na portaria. Cerca de trezentos alunos encontram-se matriculados na escola e em torno de quinze professores lecionam na mesma.

A Escola possui 15 salas de aula, uma biblioteca bem equipada com computadores para os alunos, e além de livros, possui também muitas revistas e apostilas com temas bastante atuais; possui uma quadra poliesportiva, uma cozinha para preparar a refeição dos alunos, um depósito para guardar os alimentos. A escola abarca ainda uma sala de multimeios, uma secretaria que fica logo na entrada da escola, a sala de gestão que fica situada bem no meio do pátio da escola (de onde se pode ver grande parte do movimento da mesma), sala para professores, possui dois laboratórios, sendo um de química e outro de matemática; possui um almoxarifado, uma sala para o grêmio estudantil, um auditório, uma sala de apoio técnico e pedagógico, sala de informática, uma sala para os instrumentos da banda da escola e uma sala de recursos audiovisuais.

Gestão Escolar como Lugar e Espaço

Entendemos que a escola é um espaço de relação com todas as estruturas sociais existentes, família e comunidade este lugar antes de ser uma estrutura de concreto deve ser um lugar de acolhimento, interação e tomada de decisão. A escola tem um objetivo de contribuir para desenvolver as potencialidades de cada sujeito através de suas habilidades, respeitando as diferenças e promovendo a interação, a promoção e a formação humana, é o lugar onde esperamos que aconteçam interações de formas variadas, um espaço aberto ao diálogo com a comunidade. Para se atingir este objetivo, a

A gestão fornece meios para assegurar o pleno e bom funcionamento da escola, para alcançar os objetivos esperados pela instituição. Em linhas gerais a gestão é o conjunto de tarefas que procurarão atingir as finalidades para o bem comum, a gestão escolar deve focar as necessidades do coletivo.

Em todo o sistema da organização da escola, existem os objetivos, as intencionalidades, regras e normas, mas tudo isso envolvendo os sujeitos e o cotidiano também um mundo social. Encontra-se

importante a discussão sobre a gestão democrática, mesmo que não seja recente, porém os elementos de como ocorre a gestão dependerão da compreensão dos autores, se esta pode ser técnica/democrática.

As concepções de gestão escolar refletem diferentes posições políticas a pareceres acerca do papel das pessoas na sociedade. Portanto, o modo pelo qual uma escola se organiza e se estrutura têm dimensão pedagógica, pois tem que ver com os objetivos mais amplos da instituição relacionados a seu compromisso com a conservação ou com a transformação social. (LIBÂNEO, 2003, p. 325).

Uma gestão técnica é enfatizada pelas regras e o foco maior é nas tarefas do que nas pessoas, lembrando um pouco a administração científica; na gestão democrática as regras existem, porém, podem ser repensadas envolvendo os sujeitos com estâncias representativas.

Na gestão democrática que enfatizaremos mais em nossa pesquisa, a participação é imprescindível para o seu acontecimento ela é uma atividade basicamente coletiva, mas depende das ações individuais e responsabilidade dos sujeitos participantes, precisa também de uma ação coordenada.

Experiência de Interação e Participação da Família no Ambito

A família constitui grande importância na construção do caráter do indivíduo humano, sendo esta a primeira instituição coletiva com a qual constituímos contato. Nossas crenças e valores se afirmam naquilo que nos é transmitido por nossos familiares. A educação vinda de casa torna-se a base pedagógica do ato de aprender e do ato educativo, assim como afirmam Pereira e Mendes (2009):

É primeiramente na família que o indivíduo vivência, juntamente com os afetos e cuidados, o saber aprender, que logo depois vivência também nas instituições de ensino. Neste sentido, o processo de educação escolar vem auxiliar e aliar-se ao processo de educação iniciado no seio familiar, de modo que juntas Escola e Família resultam na garantia de uma prática educativa que de fato promova ensino e produza bons resultados na formação de cidadãos. (PEREIRA E MENDES, 2009, p. 3).

Pode-se entender então que o processo educativo que ocorre na escola alia-se à educação ministrada pelos familiares em casa. Reafirmando ainda mais o destaque da família na efetivação de um processo educativo relevante,

podemos destacar documentos como a Lei de

e Bases, que garante que “A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana (...) e nas movimentações culturais” (Art. 1º da Lei 9.394/1996).

Nas últimas décadas, através de pesquisas e estudos de caso como o realizado por Luck (2005), constatou-se que a família é muito importante para o desenvolvimento e para o aprendizado das crianças na escola, também como que a não participação da família gera consequências para o desenvolvimento dos sujeitos no âmbito escolar.

A democratização das escolas públicas se deu por volta dos anos 80. Este movimento democratizante recebeu grande apoio e incentivo, através das reformas educacionais também como, por meio das proposições do legislativo. Foi a partir deste esforço que o reconhecimento da importância de democratizar a escola se intensificou, dando início assim à busca de uma escola pública com caráter participativo. E foi baseada nesta busca que se institucionalizou, sob a forma de leis, a participação de todos e principalmente da família na gestão e organização das escolas. A consolidação dessas leis veio a se efetivar quando em 1996 foi aprovada a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Básica (lei nº 9.394/96).

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Básica (LDB), observando a importância dessa correlação entre família e escola, salienta em seu artigo 2º que “A educação, dever da família e do estado (...) tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando (...) e sua qualificação para o trabalho” (LDB, 1996, p. 9). Bettelheim (1988) reconhece o quão importante é o bom relacionamento entre pais e escola para o bom desenvolvimento dos indivíduos:

O ingrediente essencial para o êxito da maioria das crianças na escola é uma relação positiva com os pais e com o envolvimento deles em assuntos intelectuais. A criança deseja ter acesso a tudo o que é importante para os pais a quem ama; quer aprender mais sobre as coisas que significa tanto para eles. (BETTELHEIM, 1988, p. 64).

Para Libâneo (2004) a participação dos pais na escola se dá através da inserção necessária e fundamental dos mesmos, estes são chamados a contribuírem no que tange à construção de uma proposta pedagógica. Nas palavras do autor, explicita-se que:

A presença da comunidade na escola, especialmente dos pais, tem várias implicações. Prioritariamente, os pais e outros representantes participam do conselho de escola, da associação de pais e mestre (ou organizações correlatas) para preparar o projeto pedagógico-curricular e

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br

acompanhar e avaliar a qualidade dos serviços prestados. (LIBÂNEO, 2004, p. 144).

Partindo desta ideia é possível perceber e entender que, quando a família se envolve no cotidiano escolar de forma coordenada e articulada com a equipe gestora, o desenvolvimento da comunidade escolar desemboca no aprendizado dos sujeitos aprendentes. Sendo assim é de suma importância esta participação e envolvimento direto nas atividades escolares.

CONCLUSOES

O ambiente escolar e todas as suas possibilidades podem influenciar na trajetória dos sujeitos através de ações que possam provocar o crescimento desses. Tais ações tem, de início o movimento articulado a partir da equipe gestora consequentemente da comunidade e da família. Tivemos neste estudo como objetivo principal: entender como a equipe gestora escolar percebe a participação da família no desenvolvimento das atividades escolares. Para este fim, nos utilizamos de observações e questionários.

No que concerne às observações realizadas durante o estudo através da relação entre os conceitos trazidos por autores que discutem a participação da família na escola, foi possível perceber que a equipe gestora, busca desenvolver práticas sociais e pedagógicas que venham a contribuir para a participação da família na escola de maneira coordenada e articulada, ou seja a participação se dá de forma contínua e

Por meio dos questionários e entrevistas, foi possível perceber que toda equipe gestora tem consciência da importância da participação da família, teoricamente e na prática, ou seja, na prática gestora está subjacente teorias que estão ligadas ao desenvolvimento da comunidade escolar mediante a aproximação da família. A gestão e coordenação da escola entendem que se faz necessário promover e criar meios para que a família esteja sempre próxima da vida e cotidiano escolar, pois tal prática contribui para o desenvolvimento dos

Com relação aos familiares eles enfatizam que a equipe gestora, sempre é disponível para troca de ideias e resolução de problemas, também como sempre cobra a presença deles na escola, mas não apenas nas festas, também nas reuniões de organização da escola. A maioria dos responsáveis não têm o entendimento teórico da importância deles no cotidiano da escola, mas sabem e entendem que a participação deles é desenvolvimento dos sujeitos

O desenvolvimento satisfatório do estudo ocorreu devido uma articulação entre teoria e prática, existente na escola, possibilitada e coordenada por meio da equipe gestora que fez da respectiva escola um real espaço/lugar de gestão democrática e experiência de participação. Para além disso, transforma a escola em um instrumento de desenvolvimento das habilidades cognitivas, sociais e emocionais dos sujeitos.

REFERÊNCIAS

ANDRÉ, M. E. A. - **Técnicas qualitativas e quantitativas de pesquisa**: oposição ou convergência? Cadernos CERU, (3):161-65, 1991.

BETTELHEIM, Bruno. **Uma vida para seu filho: pais bons o bastante**. Campus; São Paulo, 1988.

BOGDAN, R.; BIKLEN, S. - **Características da investigação qualitativa**. In: Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos. Porto, Porto Editora, 1994.

BRASIL. **LDB: Diretrizes e Bases da Educação Nacional: Lei 9.394, de 1996**. 2ª ed. 2001.

FERREIRA, Naura Syria Carapeto (org.). **Formação Continuada e Gestão da Educação**. 2ª ed. Editora Cortez; São Paulo, 2006.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. 1ª ed. Editora Alternativa; Goiânia, 2001.

LIBÂNEO, José Carlos. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização**. São Paulo: Cortez, 2003 – (Coleção Docência em Formação/coordenação Antônio Joaquim Severino, Selma Garrido Pimenta).

LUCK, Heloísa. (et al.). **A escola participativa: o trabalho do gestor escolar**. Editora Vozes; Petrópolis, Rio de Janeiro, 2005.